FRENTE + FARIA

THREADS OF MODERNITY





FRENTE + FARIA

THREADS OF MODERNITY

Exposição
Abertura: Quarta, 25 de fevereiro de 2026, das 18h às 21h

Período expositivo: De 25 de fevereiro a 11 de Abril de 2026

Local: Frente + Faria
35 East 67th Street, 4th Floor - New York, NY 10065 - USA
+1 212 517 4609

INTERACTIVE PDF

Apresentação

James Acacio Lisboa + Henrique Faria

A arte moderna brasileira moldou uma parte significativa de sua identidade por meio do diálogo entre tradição e experimentação, incorporando técnicas, materiais e formas de conhecimento que ampliaram os limites das linguagens artísticas. Nesse contexto, a arte têxtil ocupa um lugar fundamental, desafiando as distinções entre arte, artesanato e design, e revelando uma modernidade profundamente conectada às bases culturais do país. Ao longo do século XX, essas práticas desempenharam um papel decisivo na redefinição do pensamento moderno brasileiro, posicionando-o dentro de debates internacionais mais amplos sobre forma, materialidade e expressão.

Frente + Faria surge da convergência de duas trajetórias consolidadas e complementares, unidas por um compromisso comum com a pesquisa, a valorização e a difusão internacional da arte brasileira. A ampla experiência no mercado internacional de arte, aliada a um profundo conhecimento do mercado secundário de arte moderna e contemporânea brasileira, constitui a base de uma plataforma dedicada à apresentação de projetos rigorosos, historicamente fundamentados e em diálogo com o discurso artístico global.

Localizado em Nova York, o novo espaço da Frente + Faria reforça essa missão ao atuar como um ponto de intercâmbio entre o Brasil, a América Latina e o circuito internacional de arte. Mais do que um espaço expositivo, ele é concebido como um lugar de diálogo e investigação, dedicado à construção de narrativas que evidenciam a complexidade, a originalidade e a relevância cultural da produção artística brasileira, ao mesmo tempo em que ampliam sua visibilidade e reconhecimento institucionais.

A exposição "Threads of Modernity" insere-se nesse contexto, oferecendo uma investigação concentrada sobre a força expressiva e conceitual da arte têxtil na formação da modernidade brasileira. Reunindo obras que enfatizam materialidade, ritmo e composição, a mostra convida o público internacional a refletir sobre como essas práticas dialogam com questões centrais da arte moderna, reafirmando a contribuição singular do Brasil para a narrativa cultural global.





Carlos Páez Vilaró (1923 - 2014)

Montevidéu, Uruguai - Punta Ballena, Uruguai

Carlos Páez Vilaró foi uma das figuras mais emblemáticas da arte latino-americana do século XX, com uma trajetória marcada por um trânsito fluido entre pintura, escultura, muralismo, arquitetura e pensamento cultural. Nascido em Montevidéu, no Uruguai, desenvolveu uma obra profundamente conectada à herança africana, às tradições populares e às dimensões espirituais do continente, especialmente após suas viagens à África e seu estreito contato com culturas afro-diaspóricas.

Sua produção caracteriza-se por formas orgânicas, cores intensas e uma linguagem simbólica que celebra a vida, o ritual e a coletividade. Páez Vilaró atuou como um verdadeiro mediador cultural, colocando em diálogo arte, arquitetura e paisagem — de maneira particularmente evidente em Casapueblo, no Uruguai, que se configura como a síntese máxima de sua visão poética e integradora.

Para além de sua atuação como artista visual, Páez Vilaró exerceu um amplo papel cultural, envolvendo-se com a música, a poesia e o ativismo intelectual. Seus murais, presentes em espaços públicos e privados em diversos países, refletem seu compromisso com uma arte acessível e socialmente engajada, concebida para a experiência coletiva.

Sua obra transcende fronteiras nacionais e afirma-se como um manifesto visual da identidade latino-americana, no qual ancestralidade, modernidade e utopia coexistem de forma inseparável, consolidando sua posição como uma das vozes mais singulares da arte do continente.



Carlos Páez Vilaró

Sem Título
tapeçaria
100 x 150 cm
assinatura sup. esq.

SOLICITAR ORÇAMENTO





Genaro de Carvalho (1926 - 1971)

Salvador, Bahia, Brazil

Genaro de Carvalho foi uma das figuras centrais responsáveis pela renovação da tapeçaria no Brasil, elevando-a ao status de linguagem artística autônoma no contexto da arte moderna. Nascido em Salvador, na Bahia, iniciou sua formação na pintura, mas encontrou no têxtil, na cor e na textura o campo ideal para desenvolver uma obra vibrante e singular.

Sua produção é marcada por uma explosão de cores e por temas inspirados na natureza, na fauna, na flora e no universo simbólico do Brasil. Flores, pássaros e composições abstratas coexistem em superfícies densas e luminosas, nas quais o rigor formal dialoga com uma espontaneidade tropical.

Genaro foi pioneiro ao romper com a noção da tapeçaria como um objeto meramente decorativo, aproximando-a das investigações formais da pintura e da abstração moderna. Suas obras exploram ritmo, composição e estrutura com notável sofisticação técnica, revelando profundo domínio dos materiais e dos processos artesanais.

Ao integrar tradição popular, sensibilidade cromática e pensamento moderno, Genaro de Carvalho estabeleceu uma linguagem visual própria e contribuiu de maneira decisiva para o reconhecimento da arte têxtil brasileira nos cenários nacional e internacional.



Genaro de Carvalho

Pássaro e Sol II, 1955
tapeçaria
131 x 104 cm
assinatura inf. esq.

SOLICITAR ORÇAMENTO





Genaro de Carvalho

Sem Título
tapeçaria
124 x 160 cm

SOLICITAR ORÇAMENTO





Genaro de Carvalho

Sem Título
tapeçaria
130 x 90 cm
assinatura inf. dir.

SOLICITAR ORÇAMENTO





Genaro de Carvalho

Sem Título
tapeçaria
155 x 120 cm
assinatura inf. dir.

SOLICITAR ORÇAMENTO





Genaro de Carvalho

Sem Título
tapeçaria
104 x 133 cm
assinatura inf. dir.

SOLICITAR ORÇAMENTO





Genaro de Carvalho

Atelier Parque Campo Grande
tapeçaria
93 x 130 cm
assinatura ao centro

SOLICITAR ORÇAMENTO





Jacques Douchez (1931 - 2007)

São Paulo, São Paulo, Brazil

Jacques Douchez foi uma figura fundamental na consolidação da arte têxtil moderna no Brasil. Nascido na França e radicado em São Paulo a partir da década de 1950, desenvolveu uma obra marcada pelo rigor formal, pela investigação material e por um profundo engajamento com a abstração geométrica.

Ao lado de Norberto Nicola, fundou um dos mais importantes ateliês de tapeçaria do Brasil, responsável por redefinir as fronteiras entre arte, técnica e material. Nesse contexto, Douchez desenvolveu uma linguagem visual baseada na clareza estrutural, em formas equilibradas e no potencial expressivo da textura.

Suas composições revelam uma abordagem construtiva refinada, na qual ritmo, repetição e modulação geram superfícies densas e silenciosas. A paleta contida e a precisão formal conferem às obras uma qualidade contemplativa, estreitamente relacionada à arquitetura e à experiência espacial.

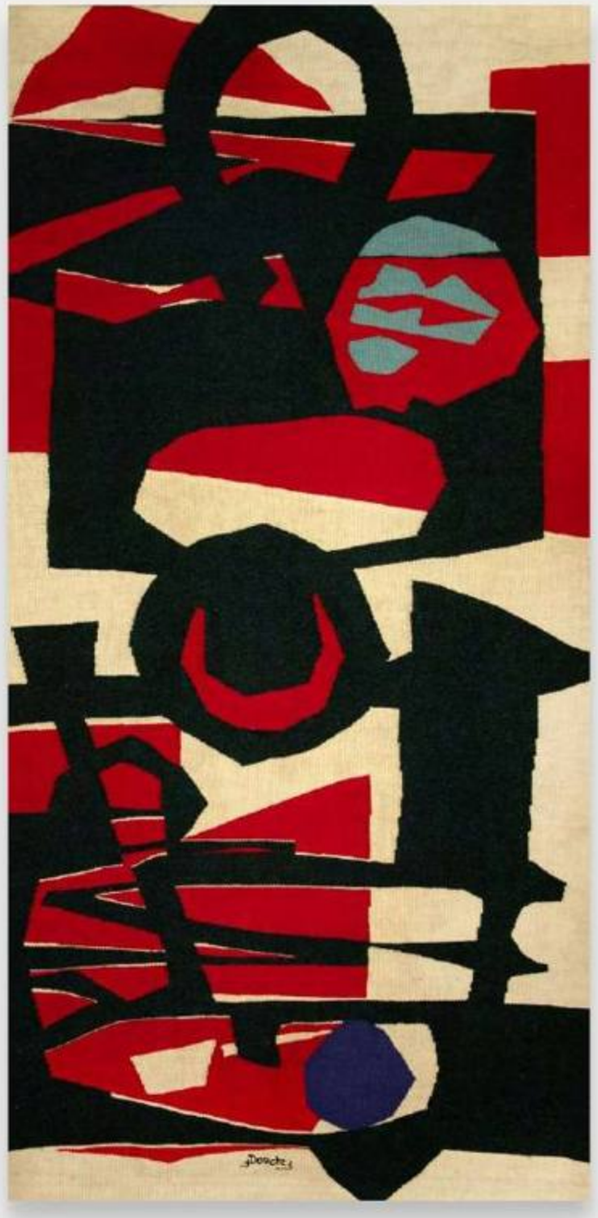
A obra de Jacques Douchez afirma a tapeçaria como um campo legítimo de investigação estética e intelectual, posicionando-a em diálogo direto com a arte concreta e construtiva brasileira, e deixando um legado de relevância duradoura para as gerações seguintes.



Jacques Douchez

Lua Propícia
tapeçaria
220 x 102 cm
assinatura inferior

SOLICITAR ORÇAMENTO





Norberto Nicola (1931 - 2007)

São Paulo, São Paulo, Brazil

Norberto Nicola foi um dos pioneiros da tapeçaria contemporânea no Brasil e uma figura central na transformação da linguagem têxtil em uma expressão artística autônoma. Nascido em São Paulo, iniciou sua trajetória nas artes visuais antes de dedicar-se integralmente à tapeçaria, campo no qual desenvolveu uma pesquisa inovadora e radical.

Sua obra explora a tridimensionalidade, a materialidade e o gesto, afastando-se do formato bidimensional tradicional do suporte têxtil. Cordas, fibras e nós ocupam o espaço de maneira escultórica, criando trabalhos que se estendem além da parede e se relacionam diretamente com o corpo e com o ambiente ao redor.

Nicola compreendia a tapeçaria como uma linguagem viva, aberta à experimentação e à reinvenção formal. Sua pesquisa enfatiza o processo, o fazer manual e a presença física da obra, aproximando a prática têxtil da escultura contemporânea.

Em parceria com Jacques Douchez, Norberto Nicola desempenhou um papel decisivo na inserção da tapeçaria brasileira no circuito internacional, deixando um legado que redefine as fronteiras entre arte, material e espaço e permanece fundamental para a história da arte têxtil no Brasil.



Norberto Nicola

Jardim Serena
tapeçaria
109 x 159 cm
assinatura inf. dir.

SOLICITAR ORÇAMENTO





Norberto Nicola

Vila Encantada, Déc.60
176 x 138 cm
assinatura inf. esq.

SOLICITAR ORÇAMENTO





Willys de Castro (1926 – 1988)

Uberlândia, Minas Gerais - São Paulo, São Paulo, Brazil

Willys de Castro foi uma das figuras centrais do movimento neoconcreto no Brasil e um dos artistas mais refinados da arte construtiva latino-americana do século XX. Nascido em Uberlândia, Minas Gerais, desenvolveu uma trajetória marcada pelo rigor formal, pela investigação perceptiva e por uma profunda reflexão sobre os limites entre pintura, objeto e espaço.

Inicialmente associado ao movimento concreto de São Paulo e integrante do Grupo Ruptura, Willys gradualmente se aproximou de uma abordagem mais sensível e experimental da forma. Sua contribuição mais emblemática se materializou nos "Objetos Ativos", iniciados no final da década de 1950, nos quais a pintura deixa de funcionar como uma superfície puramente bidimensional e passa a ocupar o espaço real, ativando a percepção do espectador por meio de sutis deslocamentos cromáticos e estruturais.

Nos Objetos Ativos, cor, linha e suporte deixam de ser elementos estáticos para se tornarem experiências dinâmicas. Variações tonais mínimas e cortes estruturais precisos geram vibrações ópticas que transformam a superfície em um campo expandido. A obra já não é concebida para uma contemplação frontal; ao contrário, exige deslocamento e movimento, estabelecendo uma relação participativa entre objeto e observador.

Ao longo de sua carreira, Willys de Castro manteve uma produção disciplinada e coerente, marcada pela economia de meios e pela precisão construtiva. Sua obra estabelece um diálogo direto com o pensamento neoconcreto, no qual razão e sensibilidade coexistem, e onde a arte é compreendida como experiência vivida, e não apenas como estrutura formal.

A obra de Willys de Castro ocupa um lugar fundamental na história da arte brasileira, consolidando uma investigação que ultrapassa os limites da pintura tradicional e contribui decisivamente para a expansão da arte concreta em direção a uma dimensão mais perceptiva, fenomenológica e espacial.



Willys de Castro

Objeto Ativo
tapeçaria
176 x 138 cm

Ex. Coleção Hércules Barsotti.

SOLICITAR ORÇAMENTO



FRENTE + FARIA

Frente Faria
35 East 67th St. 4th Floor
New York, New York 10065

Horário de funcionamento
De terça a sexta
das 11h às 18h

E - mail: info@henriquefaria.com
Phone: +1. 212.517.4609

www.frentefaria.com